

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS PROVENIENTES DA EXTRAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO DISTRITO DE SANTA ANGÉLICA, ALEGRE-ES.

Feuchard L.D.¹; Boulhosa G.S.¹; Dalmasio G.J.¹; Hemerly J.M.S.¹; Corrado, A.V.S.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: A área de estudo está localizada em Santa Angélica, distrito do município de Alegre-ES e está inserida geotectonicamente na Província Mantiqueira, o Maciço Santa Angélica (CISA), onde se localiza a área de estudo, situa-se próximo ao limite entre os Orógenos Araçuaí e Ribeira, presente na porção sul do Orógeno Araçuaí entre o limite de inflexão estrutural regional N-S para NE-SW. Além disso, encontra-se inserido no contexto de intrusões de corpos concêntricos no Complexo Paraíba do Sul, e é um dos exemplos mais marcantes do plutonismo pós-orogênico do cinturão, inserido na suíte G5. Estruturalmente a região sul do Espírito Santo está inserida porção meridional do núcleo cristalino, na área de estudo houve um intenso metamorfismo (fácies anfíbolito alto a granulito) durante o estágio colisional, resultando na formação de um sistema transpressivo formado por falhas de empurrão de baixo e alto ângulo com vergência para W truncadas por zonas de cisalhamento dextral de alto ângulo. Foi realizada um mapeamento geológico de semi-detelhe na escala de 1:25000, com o intuito de caracterizar e adquirir conhecimentos geológicos no que diz respeito aos seus atributos petrológicos de caráter magmático, estrutural e geotectônico, além dos aspectos comerciais referentes aos processos minerários. Foram caracterizadas quatro unidades diferentes, sendo elas: Allanita-Granito, Gabro-Diorito, Rocha Híbrida e Granito Porfirítico. Sendo duas destas explotadas de maneira comercial. O allanita-granito, de nome comercial branco Santa Angélica, onde foram caracterizados dois litotipos, sienogranito e monzogranito, sendo compostos de plagioclásio, k-feldspato, biotita, quartzo e allanita. E o gabro-diorito, de nome comercial preto Santa Angélica, onde foram caracterizados dois litotipos quartzo diorito e gabro/diorito, que são essencialmente compostos por plagioclásio, biotita, piroxênio e quartzo. A falta de estudo e investimentos na região fez com que esses materiais fossem explotados de maneira inadequada e sem preocupação com o melhor aproveitamento tanto dos blocos retirados, quando dos resíduos provenientes dessa extração, a área de estudo encontra-se repleta de locais de descarte de resíduos das pedreiras. A reutilização tanto do pó proveniente do corte dos blocos, os blocos fraturados e blocos menores sem valor comercial, sendo implementado um sistema de reaproveitamento de resíduos possibilita o ganho econômico para a região. Tendo em vista que a fonte de renda da região se concentra em torno da mineração e agricultura familiar, esses resíduos podem ser reutilizados para ser incorporadas na composição em blocos de concreto na construção civil, quando se trata do pó proveniente do corte, pode ser feito o uso de blocos menores e fraturados para a fabricação de acabamentos na construção civil como em fachadas, pisos e banheiros.

PALAVRAS-CHAVE: APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS; ROCHAS ORNAMENTAIS; EXPLOTAÇÃO.